

V Encontro de Avaliação Institucional da USP

Avaliação Institucional e a Graduação

Profa. Dra. TELMA MARIA TENÓRIO ZORN
PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO

Premissa

A formação, solidamente qualificada, de recursos humanos é **função inerente da Universidade**, pois a educação superior é uma via pela qual se deve promover tanto a ciência quanto a cultura, o que resulta no desenvolvimento da nação. A promoção do conhecimento e cultivo de valores lhe são essenciais.

Grupos de Pesquisa Consolidados

**Geração e Divulgação
de Conhecimento**

Ensino Pré- Universitário

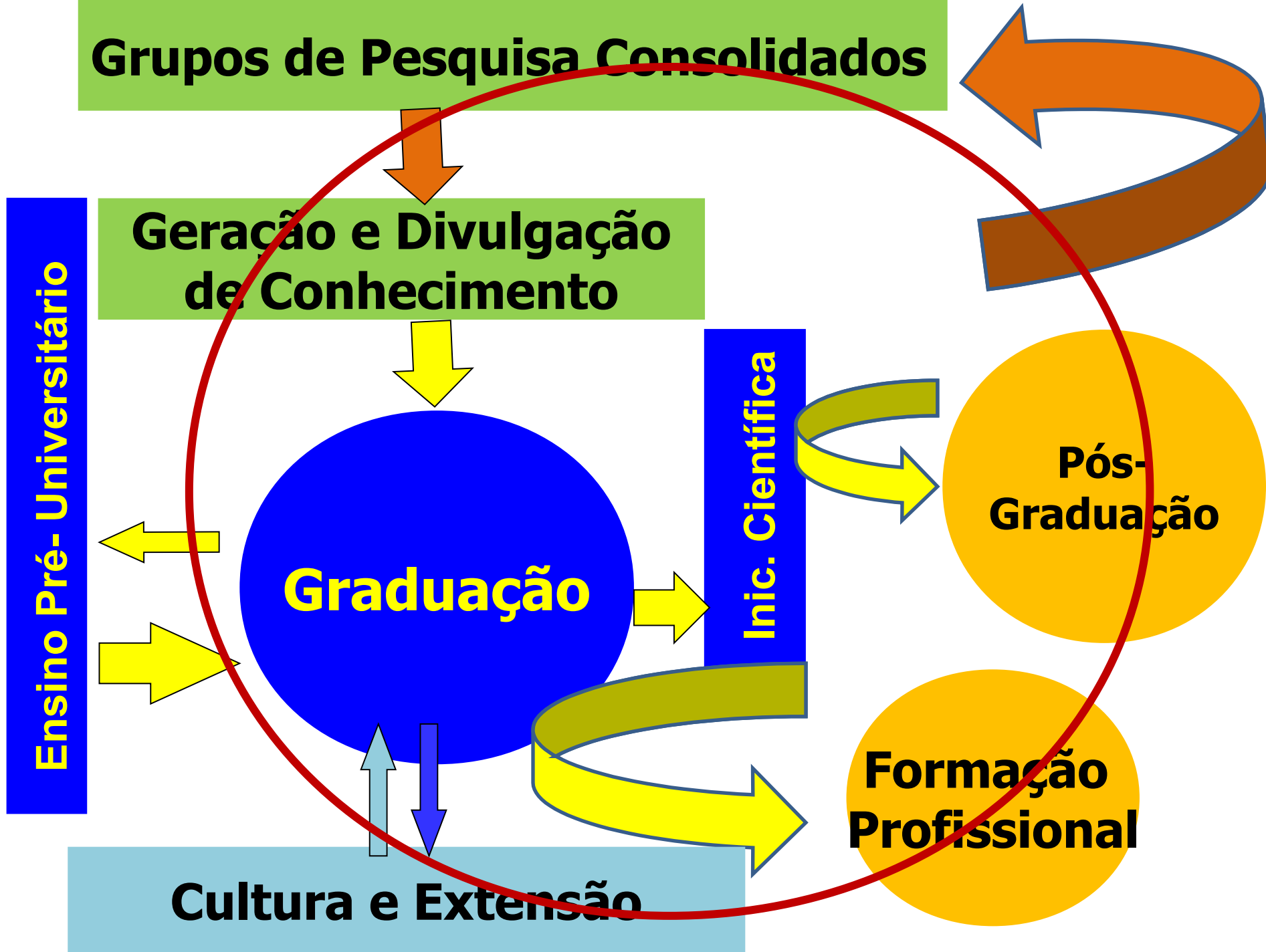
Graduação

Inic. Científica

**Pós-
Graduação**

**Formação
Profissional**

Cultura e Extensão



A GRADUAÇÃO, diferentemente da pesquisa e da pós-graduação, cujas ações são continuamente beneficiadas por apoios externos, **depende das ações da própria universidade** para o seu desenvolvimento e sustentabilidade.

Nesse contexto, é essencial que os órgãos centrais da USP e, em especial, a Pró-reitoria de Graduação assumam um papel de liderança.

- ✓ Valorizando as atividades de ensino.
 - ✓ Estimulando reformas.
- ✓ Fazendo experiências curriculares.
- ✓ Acompanhando as suas repercussões.

Princípios Norteadores das Ações da Pró-G

1 - Valorização da educação, acessível e suportada por valores e qualidade.

2 - Valorização do aluno por meio de melhorias no seu ambiente de aprendizado e da oferta de educação de qualidade.

3 - Valorização do professor, pelo desenvolvimento de **meios de avaliação** que, de fato, possam **recompensar** a qualidade do ensino de graduação.

4 - Prática de ações transversais ágeis e consistentes com as demais Pró-Reitorias.

5 - Valorização das atividades desenvolvidas nas Unidades .

A Graduação em Números

- Unidades de Ensino: **41**
- Docentes: **5.732**
- Alunos Matriculados: **56.998**
- Em Cursos Diurnos: **39.806**
- Em Cursos Noturnos: **17.182**
- Vagas no Vestibular: **10.622**
- Cursos: 244 (Exatas: 101; Biológicas: 50; Humanas: 92)

Desafios para a Gestão da Graduação

- Equilibrar a demanda externa no limite que garanta a qualidade de nossos cursos de graduação.
- Encontrar meios para bem gerir a dimensão e diversidade da graduação de modo a dar suporte a qualidade de nossos cursos e, conseqüentemente, da formação dos graduandos.
- Acompanhar as repercussões educacionais das mudanças promovidas, articulando atividades de pesquisa em prol da qualidade do ensino de graduação.
- Construir parâmetros adequados para avaliar as atividades de graduação.

Para que Avaliar?

Especialmente, para:

Comprometer um grupo em torno de objetivos comuns.

Estabelecer metas e planejar ações.

Conhecer bem o objeto das ações.

Valorizar as atividades realizadas e seus atores.

Melhorar a qualidade das ações.

Como Definir Qualidade?

✓“ A qualidade na educação superior é um conceito multidimensional, que deve ser visto em vários níveis, requer conceitos dinâmicos e que estejam alinhados com as orientações do modelo educacional, com a missão e objetivos da instituição bem como com um padrão específico de um dado sistema, instituição, ou disciplina” (Vlasceanu et al., 2007).

AVALIAÇÃO REQUER : Estabelecimento de parâmetros!

- Visão global da Universidade.
- Visão Global da Unidade.
- Visão Global do Curso.
- Visão Global da Disciplina.
- Visão Isolada do indivíduo.

Possíveis Indicadores Numéricos para a Instituição

- ✓ Razão candidato /vaga na FUVEST.
- ✓ Número de docentes por aluno matriculado na graduação.
- ✓ Razão entre o número de alunos concluintes da Graduação/ano de ingresso e o número de ingressantes no curso (**indicador de evasão/reprovações**).
- ✓ Razão entre o tempo médio de formação dos egressos (ano a ano) e o tempo ideal do curso (**indicador de eficiência**).

Atitudes de unidades mais bem avaliadas...

- ✓ Estabelecem, concretizam e acompanham suas metas.
- ✓ **Constroem uma clara visão do perfil do formando.**
- ✓ Adotam sistema regular de avaliação dos cursos/disciplinas.
- ✓ Administram bem os recursos para prover os instrumentos de apoio didático nas salas de aulas.
- ✓ Promovem ações para atualização curricular e de disciplinas e flexibilização.
- ✓ **Promovem ações concretas para valorizar as atividades de graduação em seus concursos.**

Atitudes de unidades mais bem avaliadas...

- ✓ Cultivam integração/interação interdepartamental e interunidades.
- ✓ Promovem fóruns, debates e seminários voltados para o ensino.
- ✓ Preocupam-se com a formação pedagógica dos docentes.
- ✓ Têm visão clara da posição do curso frente a congêneres nacionais e internacionais.
- ✓ **Acompanham o destino dos egressos.**

Diagnóstico Obtido da Avaliação Externa

Principais desafios:

- a) Promover/consolidar a interdisciplinaridade.
- b) Promover a integração entre disciplinas e cursos de uma mesma Unidade.
- c) Evitar a sobreposição de conteúdos das disciplinas.
- d) Evitar o excesso de aulas em sala e proporcionar aulas com áreas “verdes” para o aluno respirar.
- e) Fazer a flexibilização curricular para permitir que alunos componham parte de seus currículos.
- f) Promover integração entre as Unidades responsáveis por ciclo básico e áreas profissionalizantes.

Diagnóstico Obtido da Avaliação Externa

Sobre interação com disciplinas básicas!

“Não é mais possível que os professores das disciplinas básicas conversem apenas entre si para definirem os conteúdos a serem ministrados. Para mudar essa situação, será essencial a criação de uma Comissão que congregue e sistematize as discussões sobre o curso como um todo”.

Em Unidades onde as CoCs atuam de modo eficiente e promovem discussões sistematizadas, a interdisciplinaridade está se desenvolvendo melhor, o que resulta em benefício para a qualidade do curso.

Diagnóstico Obtido da Avaliação Externa

Sobre integração entre os vários agentes.

A graduação requer, cada vez mais, a estrutura em que a discussão do projeto de curso fique mais rica pela participação de todos os seus docentes. A participação de discente é sem dúvida importante

A “interdisciplinaridade” e “transdisciplinaridade” exigem a discussão plural, por exemplo, que os professores de cálculo conversem com os das disciplinas tecnológicas para perceberem e contextualizarem os seus conteúdos.

Diagnóstico Obtido da Avaliação Externa

Sobre a Visão dos Alunos

Positiva : Em geral os alunos se mostram satisfeitos com seus cursos.

Negativa : Em alguns cursos os alunos:

- ✓ Desejariam ter maior participação no planejamento.
- ✓ Desejariam maior proximidade extraclasse com os docentes.
- ✓ Desejariam que maus professores fossem rapidamente substituídos .

- Inserção tímida dos alunos na vida universitária.
- Pouco aproveitamento das potencialidades e recursos da universidade.

Diagnóstico Obtido da Avaliação Externa

Questões a serem superadas

Sobre a carga horária, os especialistas consideram que:

- ✓ em muitos cursos, a carga horária semanal de **atividades discentes em disciplinas é excessiva**, se comparada a de outros cursos do Brasil e mesmo a de outros países
- e
- ✓ sugerem uma reestruturação da distribuição da carga horária das disciplinas, principalmente no que diz respeito ao **número elevado de aulas teóricas consecutivas**.

Diagnóstico Obtido da Avaliação Externa

Pontos negativos a serem evitados:

- a) Falta de compromisso com as metas estabelecidas.
- b) Criação de novos cursos ao invés da expansão de vagas em cursos já existentes.
- c) Criação de novos cursos como meio de ampliar quadro docente.
- d) Ausência de medidas para conter evasão ou longo tempo de permanência do aluno no curso.

Diagnóstico Obtido da Avaliação Externa

Dimensão dos Cursos

Ampliação de vagas, fez cair a relação candidato/vaga em muitos cursos.

Relação Aluno/Docente:

✓ Muitas unidades indicam necessidade de ampliação do número de docentes!

Média da USP: 11,96 alunos/docente

Diagnóstico Obtido da Avaliação Externa

Evasão:

A evasão é um problema efetivo nas IES, em especial das públicas, onde a concorrência por uma vaga é enorme!

Entretanto, a evasão passa por características que são relativamente comuns a um determinado curso ou área do conhecimento.

Assim, mais do que reduzir a evasão, deve-se pensar em mecanismos de reposição de vagas ociosas decorrentes dela.

Diagnóstico Obtido da Avaliação Externa

Flexibilização Curricular

A atualização periódica da matriz curricular dos cursos de graduação é, cada vez mais, uma ação imperiosa.

Entretanto, as formalidades necessárias para a aprovação das modificações em todas as instâncias universitárias podem gerar um imobilismo indesejável.

“Disciplinarização” de espaços da matriz curricular não garante, a priori, melhoria da qualidade, ou da abrangência do curso, mas pode, sim, piorar o atendimento extraclasse de determinados docentes, pelo excesso de atividades em sala de aula.

Diagnóstico Obtido da Avaliação Externa

Sugestões

Programas que valorizem a atuação didática dos docentes também são sempre importantes e podem melhorar a qualidade do ensino ministrado. Sobretudo aqueles em que ocorra a troca de experiências didáticas exitosas, decorrentes de atividades criadas de forma espontânea, tendem a dar melhores e mais consistentes resultados.

Um exemplo é a produção de material didático que é forte promotor de colaborações espontâneas entre grupos o que rende resultados positivos.

Afinal, como somos através da visão externa?

“A despeito de deficiências a serem superadas, fica evidente que, **no conjunto**, a Universidade de São Paulo apresenta um sistema de ensino de Graduação invejável, referencial para o país. Alguns cursos têm qualidade internacional, não deixando nada a dever àqueles cursos ministrados por renomadas Instituições de países desenvolvidos.”

Foco Estratégico das Ações da Pró-G (2010-2012)

- 1** - Elaboração de Métodos de Avaliação específicos à Graduação, visando à valorização do "Ensino de Graduação de Qualidade" .
- 2** – Incentivo para a atualização, modernização e flexibilização de currículos .
- 3** - Equilíbrio da expansão dos cursos de graduação visando a manter a excelências de nossas atividades de ensino .
- 4** – Aprimoramento do exame vestibular, do programa de Inclusão Social e reforço da política de permanência estudantil
- 5** – Ampliar o acesso ao conhecimento através da utilização dos modernos meios eletrônicos de ensino.
- 6** – Suporte para a manutenção e modernização da infraestrutura, em prol do ensino.
- 7** – Apoio aos cursos de licenciatura almejando que professores e alunos desses cursos se envolvam em atividades didáticas inovadoras que contribua com a melhoria do ensino médio.

INTEGRAÇÃO! INTEGRAÇÃO.....!

“A concretização das ações dos Órgãos Centrais e de suas Pró-Reitorias depende de uma **articulação** política entre todos os segmentos envolvidos. Assim, a PrG considera essencial que os Dirigentes de Unidades, Chefes de Departamento e Comissões de Graduação, e, **atuem de maneira articulada** para a efetiva consumação de suas diretrizes e propostas. Igualmente importante é o diálogo com a representação estudantil nos diferentes colegiados”

(Documento de Gestão , Fevereiro, 2010)

“Obrigada pela Atenção!”

A Profissão Acadêmica

“O professorado está no centro da universidade. Sem um corpo acadêmico bem formado e institucionalmente comprometido , as universidades não podem ter sucesso. Como nunca antes, entretanto, por ter que responder a massificação do ensino, o corpo acadêmico está sob estresse, levando ao declínio de sua qualificação em muitos países” (UNESCO 2009)